



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 17 DE ABRIL DE 2015

Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pela presidente Sr.^a Sandra Inês Brandão dos Santos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – *Aprovação da Ata da Assembleia anterior;*

Ponto 2 – *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano 2014, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;*

Ponto 3 – *Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013.*

Feita a chamada, pelo primeiro Secretário, Sr. António Campos, para verificação das presenças e existência de quórum, verificou-se a ausência da Sra. Ana Gomes, do PS, (substituída pela Sra. Esmeralda Santos, que também não pode estar presente, sendo substituída pelo Sr. António Mira de Sousa), Manuel Júlio Rodrigues do PS (substituído pelo Sr. António Ribeiro), Sandra Costa e Maria Alexandra Moutinho, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, e Miguel Ferreira, do PSD.

A Sr.^a Presidente da Mesa, antes de dar início aos trabalhos, pediu um elemento para a mesa. Foi indicada, pelo PS, a Sra. Janete Nogueira, como segunda secretária.

No período **antes da ordem de trabalhos** foram entregues à mesa cinco moções da CDU, uma moção do movimento “Porto é o Nosso Partido” e um voto de Pesar do PS, e, aprovadas as suas discussões, serão anexos à ata e dela farão parte integrante.

- **Documento um** – Moção, da CDU, contra a Reforma do setor das águas
 - Intervenção do Sr. José Miguel Silva, do PS, referindo o voto favorável da sua bancada.
 - Aprovada com treze votos a favor e duas abstenções da bancada do PSD).



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- **Documento dois** – Moção, da CDU, sobre os 41 anos da Revolução de Abril.
 - Intervenção de Pedro, do PSD, aludindo ao voto favorável da sua bancada nas deliberações, mas não concordando com o texto apresentado nos considerandos.
 - Intervenção de António Mira de Sousa, do PS, relembando que a Revolução devolvera a liberdade e criara expectativas que vinham sendo postas em causa pelo governo, mostrando-se favorável à mesma.
 - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, referindo a abstenção dos elementos da sua bancada, uma vez que, apesar de concordarem com a sensibilização pedida não se poderiam dissociar o texto que era apresentado.
 - Aprovada com treze votos a favor e duas abstenções (dos elementos do movimento “Porto é o Nosso Partido”).
- **Documento três** – Moção, da CDU, sobre o 1º de Maio.
 - Intervenção de António Mira de Sousa, do PS, mencionando que a sua bancada se revia no texto da moção e que também estavam contra a perda de direitos que os trabalhadores vinham sofrendo.
 - Aprovado com treze votos a favor e duas abstenções (dos elementos do PSD).
- **Documento quatro** – Moção, da CDU, pela reposição dos equipamentos no parque infantil no Parque de S. Roque.
 - Intervenção de José Miguel Silva, do PS, indicando que a sua bancada considerava ser mais prudente manter fechado, uma vez que estava encerrado por questões de segurança e aguardar a decisão da Câmara Municipal do Porto sobre o local da colocação de um parque infantil na Freguesia.
 - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, dizendo que a Câmara Municipal do Porto não estava a fazer remendo mas sim estudos que permitissem a colocação de equipamentos de forma estruturada.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Intervenção de José Pimenta, da CDU, concordando com os argumentos dos elementos que intervieram antes de si mas aludindo que não se podia ficar pelos estudos, era necessário agir.
- Não aprovado com dez votos contra (dos elementos do PS e de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”), três abstenções (dos elementos do PSD e de Joaquim Alves, do movimento “Porto é o Nosso Partido”) e dois votos a favor (dos elementos da CDU).
- **Documento cinco** – Moção, da CDU, pela recuperação da Travessa da Levada.
 - Intervenção de José Miguel Silva, do PS, indicando que a sua bancada iria votar favoravelmente, mas o problema não se resolveria tão facilmente quanto pedir aos serviços essa resolução. Relembrou todos os esforços levados a cabo pela Junta de Freguesia e os estudos que decorriam para ver a melhor solução.
 - Aprovado com treze votos a favor e duas abstenções (dos elementos do movimento “Porto é o Nosso Partido”).
- **Documento seis** – Moção, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, de agradecimento ao Governo do Município.
 - Intervenção de José Pimenta, da CDU, começando por felicitar o relator da moção. Em seguida, lembrou que parte dos elementos do atual Governo do Município faziam parte da equipa do anterior Governo, que deixara Campanhã de lado durante doze anos, por esse motivo iriam votar contra a moção.
 - Intervenção de José Pedro Mendes, do PSD, alegando que a moção estava desprovida de sentido uma vez que aquelas eram as funções do Município.
 - Intervenção de António Mira de Sousa, do PS, indicando que o que se votava eram os dois pontos finais do documento e que a sua bancada votaria favoravelmente se fosse retirado o pedido de divulgação junto dos órgãos de comunicação social.
 - Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, concordando com a retirada do pedido de divulgação junto dos órgãos de comunicação social e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

referindo que o ênfase dado por este Governo era novo e que se deveria valorizar o que é feito de bem.

- Aprovado com onze votos a favor e quatro votos contra (dos elementos da CDU e do PSD)
- **Documento sete** – Voto de Pesar, do PS, pelo falecimento de José Mariano Gago.
- Aprovado por unanimidade, tendo-se seguido um minuto de silêncio, em sua memória.

A Sr.^a Presidente da Mesa deu início ao período da ordem de trabalhos.

Ponto um – “Aprovação da Ata da Assembleia anterior”.

- Aprovada com catorze votos a favor e uma abstenção (Sr. António Mira de Sousa, do PS, que justificou o seu voto pela sua ausência na assembleia anterior).

Ponto dois – “Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano 2014, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013”.

A Sr.^a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que enumerou algumas das atividades desenvolvidas: obras nos bairros da Freguesia, que anteriores executivos da Câmara Municipal do Porto não levaram a cabo; obras feitas no edifício da Junta de Freguesia e o projeto de alargamento do mesmo, para possibilitar o atendimento condigno a pessoas de mobilidade reduzida; e eventos culturais, com o apoio da Porto Lazer. Terminou destacando a forma criteriosa com que o Executivo da Junta tratou as contas públicas.

- Intervenção de José Pimenta, da CDU, que abordou os seguintes tópicos: falta de acessibilidade em edifícios da Junta de Freguesia, para pessoas com mobilidade reduzida; objetivos faraónicos do relatório de contas; a diferença entre o orçamentado e a execução orçamental, no valor de vinte e três por cento; e o aumento das despesas com os postos dos CTT, aconselhando uma renegociação do contrato.
- Intervenção de Manuel Vieira, da CDU, sobre o GIP, formação profissional, nomeadamente os níveis de empregabilidade, os objetivos e os resultados da formação.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, colocando dúvidas sobre o aumento de pessoal e o facto das receitas continuarem a baixar.
- Intervenção de António Mira de Sousa, do PS, ao Sr. Manuel Vieira, esclarecendo que a Junta de Freguesia de Campanhã não é entidade promotora, apenas coloca ao serviço dos fregueses a formação profissional através do GIP, cujo responsável é o IEFP. Concluiu dizendo que se a formação profissional fosse bem orientada era benéfica para quem dela usufruísse.
- Resposta do Sr. Presidente da Junta, Ernesto Santos sobre o decréscimo da receita e diminuição da despesa, os CTT (concordando com os elementos da bancada da CDU, mas referindo ser um prejuízo necessário, que a Junta iria continuar a ter pelo cariz social) e o GIP (tentativa da Junta de Freguesia em atualizar e valorizar as competências dos Campanhenses e não criar empregos).
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, lembrou que o PS tinha sido favorável ao encerramento dos primeiros postos dos CTT e que se esta empresa, Sociedade Anónima, tinha lucros não deveria criar prejuízos à Junta. Terminou referindo que se o GIP era um Gabinete onde existia despesa era importante saber de que forma eram rentabilizados esses custos.
- Intervenção de Manuel Vieira, da CDU, que questionou o Sr. Presidente se seria possível fazer um levantamento sobre as maiores carências da Freguesia no que respeita à Formação profissional, tendo o Sr. Presidente da Junta esclarecido que, apesar de concordar com questões que tinham sido levantadas, a Junta apenas poderia propor o encaminhamento dos fregueses para as formações que o IEFP levava a cabo.
- Intervenção de António Mira de Sousa, do PS, clarificando que um estudo do tipo proposto pelo Sr. Manuel Vieira era muito dispendioso e a Junta não tinha capacidade económica para tal.
- Intervenção de Cândido Correia, do movimento “Porto é o Nosso Partido”, acerca do aumento de despesa e a necessidade de espelhar melhor as mesmas.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, sobre o inventário que deveria ter sido apresentado, tendo o Sr. Presidente pedido desculpa da sua não apresentação, mas que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

tal se devia à remodelação da Junta de Freguesia, nomeadamente a nível informático, mas que o apresentaria na próxima Assembleia.

- Aprovada com onze votos a favor, duas abstenções (elementos do PSD) e dois votos contra (elementos da CDU).

Ponto três – “Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013”

A Sr.ª Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta que destacou a reunião tida em Lisboa, no Ministério da Solidariedade e Segurança Social, pedindo o apoio de todos os membros da Assembleia no sentido de efetuarem pressão junto dos seus partidos e estes junto do Ministério. Ainda referenciou os eventos de karaté, o estudo sobre a zona do Pego Negro, o Clube de Xadrez e o Campeonato de Bilhar.

- Intervenção de José Miguel Silva, do PS, destacando as obras nos bairros sociais e as intervenções do gabinete de mediação. Questionou o Sr. Presidente sobre o centro de saúde de raiz e sobre o futuro do centro de dia. Em resposta o Sr. Presidente referiu que, relativamente ao Centro de Saúde, tem indicações da ARS Norte que poderá estar para breve. No que respeita ao Centro de Dia, a intenção do Executivo da Junta era ficar com o Centro nas mesmas condições que as IPSS, e que tinha sido feito esse pedido em Lisboa, mas aguardava resposta do Ministério.
- Intervenção de José Pimenta, da CDU, que começou por lamentar o apoio do PS na decisão de alteração da legislação relativa aos centros de dia e apoiou as intenções da Junta, incentivando a mesma a forçar e exigir que o serviço que era prestado não fosse perdido.

Terminada a ordem de trabalhos a Presidente da Assembleia passou ao **período de intervenção das coletividades e do público.**

- Intervenção de Sra. Fernanda Gomes, representante da Associação de Moradores do Bairro do Lagarteiro, que agradeceu a presença do Sr. Presidente da Junta Ernesto Santos,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

Concelho do Porto

e do vereador do Desporto, Sr. Filipe Oliveira, na inauguração da sede da Associação. Levantou questões relativas aos problemas do Andebol, pela impossibilidade da realização do Campeonato e ainda preocupações sobre a prostituição no bairro.

- Intervenção do Sr. Armando Costa, alegando falta de apoio da Junta ao projeto iniciado com o anterior Presidente, Sr. Fernando Amaral, questionando o tipo de apoios atribuídos a outras modalidades desportivas que não o Andebol.
- Intervenção da Sra. Susana, mãe de uma das crianças que faz parte do Andebol do Bairro do Lagarteiro, pedindo a ajuda do Sr. Presidente, na mediação do problema que têm tido com a Associação, por esta não estar a apoiar as crianças que fazem parte do projeto do Andebol.
- Intervenção do Sr. José Maia, morador no Bairro S. Vicente de Paulo, apresentando preocupações sobre iluminação, limpeza, as escadas fechadas e alguns roubos que têm sido levados a cabo no bairro.

O Sr. Presidente respondeu às questões levantadas: ao Sr. José Maia referiu que a PSP referira estar atenta à situação, mas ele e o seu Executivo iriam verificar todos os pontos abordados; relativamente ao Andebol, fez uma resenha do projeto do Andebol, do qual tinha sido impulsionador, no tempo do Sr. Presidente Fernando Amaral, juntamente com o Sr. Armando Costa. Fez também uma descrição dos apoios fornecidos às diferentes coletividades, nomeadamente à Associação de moradores do Bairro do Lagarteiro, de acordo com as crianças que tinham a seu cargo, em formação. Finalmente dispôs-se a mediar o problema entre os Pais e Associação.

Não havendo mais intervenções, a Sra. Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia, tendo convidando todos os presentes para as comemorações do 25 de Abril.

O 1º SECRETÁRIO

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A 2ª SECRETÁRIA